

Incorpóreo (2018) é uma série de obras comissionadas para a exposição, resultado da pesquisa da artista sobre sistemas de escrita através de símbolos gráficos utilizados por povos antigos, que apontam 3 manifestações gráficas estampadas em 3 cabaças.

Elemento de extrema importância para culturas ancestrais, a cabaça é hermética e encerrada em si mesma, remetendo ao início da vida.

Os três símbolos aludem a diferentes sentidos e culturas, e cada cabaça foi tratada com pigmentação natural e decalque em folha de ouro. O primeiro 'I (Atalaia)', que significa guardião, apresenta o símbolo de proteção Ashtanga yantra, cujas origens remontam às culturas mais arcaicas da Índia e curiosamente é utilizado aqui no Brasil em algumas linhas de Umbanda como símbolo dos guardiões. O segundo é um símbolo Adinkra do povo Akan, intitulado 'II (Profusão)', indicando prosperidade, abundância, também conhecida como a 'suástica ashanti' e utilizada como símbolo da moeda, expressando poder, dinheiro, riqueza e integridade. O terceiro 'III (Etéreo)' tem um significado vinculado ao invisível, o campo sutil e a alma. Chamado de Thouwai, é o símbolo dado pelos Wang-u-Pa, filósofos do antigo Kangleipak atual Mapul, para representar a alma dos seres humanos que reside no corpo.

Catarina Duncan, curadora

***Incorporeal** (2018) is a series of works commissioned for the exhibition, the result of the artist's research on writing systems through graphic symbols used by ancient peoples, which point to 3 graphic manifestations stamped on 3 gourds.*

An extremely important element for ancestral cultures, the gourd is hermetic and enclosed in itself, referring to the beginning of life.

The three symbols allude to different senses and cultures, and each gourd has been treated with natural pigmentation and gold leaf decals. The first 'I (Atalaia)', which means guardian, features the Ashtanga yantra symbol of protection, whose origins go back to the most archaic cultures of India and curiously is used here in Brazil in some Umbanda lines as a symbol of guardians. The second is an Adinkra symbol of the Akan people, entitled 'II (Profusion)', indicating prosperity, abundance, also known as the 'ashanti swastika' and used as a symbol of prosperity. currency, expressing power, money, wealth and integrity. The third 'III (Ethereal)' has a meaning linked to the invisible, the subtle field and the soul. Called Thouwai, it is the symbol given by the Wang-u-Pa, philosophers of the ancient Kangleipak present Mapul, to represent the soul of human beings that resides in the body.

Catarina Duncan, curator